

Morre Jacob Dolinger, especialista em Direito Internacional Privado

Reprodução/Youtube



Reprodução/Youtube

Morreu neste domingo (27/10), o professor Jacob Dolinger, aos 84 anos. Especialista em Direito Internacional, ele foi professor titular aposentado da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), local onde formou-se e fez doutorado.

Jacob Dolinger nasceu em Antuérpia, na Bélgica, em 1935, de pais nascidos na Polônia e radicados na cidade. Foi convidado diversas vezes para lecionar como professor visitante em Universidades americanas e israelenses.

Referência em Direito Internacional Privado, Direito Comparado e direito estrangeiro, o jurista é autor de diversas obras, como: Direito Internacional Privado (co-autoria com Carmen Tibúrcio); Direito Internacional Privado: a Criança no Direito Internacional; Direito e Amor.

Dentre seus alunos, Dolinger teve o ministro do STF, Luís Roberto Barroso, que o citou em [depoimento](#) para os 70 anos da Uerj como "um professor verdadeiro, era um estudioso que publicava regularmente".

Segundo Barroso, Dolinger era "um homem judeu, ortodoxo, conservador, e que não pensava politicamente nada em comum comigo, mas era um acadêmico".

Leia abaixo a nota divulgada pela professora Carmen Tibúrcio, da coordenação do curso de Direito da Uerj:

"Queridos colegas professores,

É com tristeza que comunico o falecimento do prof. Jacob, ocorrido em Israel.

O prof Jacob Dolinger foi professor titular de direito internacional privado desta Casa e também diretor do Centro de Ciências Sociais. Porém, mais do que isso, foi um educador e um professor no sentido mais nobre da palavra. Ele tinha um verdadeiro prazer no magistério e adorava ajudar os alunos. Me recordo de ouvi-lo dizer, mais de uma vez, que seus dias de aula eram os seus dias mais felizes.

Vários de nós tivemos o privilégio de sermos seus alunos e muitos, como eu, fomos muito influenciados



e ajudados por ele.

O seu falecimento é uma perda para o direito internacional privado e para esta Casa. E ele permanecerá vivo nos corações e mentes de seus alunos.

Ele costumava dizer que ser professor é uma forma de imortalidade. Seus ensinamentos e exemplo continuarão em nós, que tivemos a sorte de tê-lo como professor.

Bjs com carinho em todos,

Carmen Tibúrcio"

** Notícia alterada às 16h47 para acréscimo de informações*

Date Created

27/10/2019